



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS VILA SECA E BENDAFÉ

Assembleia Ordinária

Ata nº.1/2015

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé em Sessão Ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Seca, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período de Intervenção do Público; -----
2. Período Antes da Ordem do Dia; -----
 - 2.1. Aprovação da ata anterior;-----
 - 2.2. Outros Assuntos;-----
3. Período da Ordem do Dia; -----
 - 3.1. Discussão e votação da 1ª revisão do orçamento para o ano de 2015; -----
 - 3.2. Discussão e votação da prestação de contas relativo ao ano financeiro de 2014; -----
 - 3.3. Informação do Senhor Presidente da União das Freguesias, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

O Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias declarou aberta a sessão, feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Jorge Manuel Mateus Alves, Ana Patrícia Antunes Paiva, João Pedro Quitério Alves, António Manuel Loureiro Simões; Jaime Fernandes Ricardo.-----

Estiveram ainda presentes na sessão o Sr. Presidente da União das Freguesias, José Luís dos Santos Cardoso, a Senhora Secretária Andreia Santos Pereira e ainda o Senhor Tesoureiro Alfredo Manuel Alves dos Santos. Composta então a Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente deu, formalmente, inicio à sessão.-----

Prosseguiu-se com a análise e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalhos.-----

1. Período de Intervenção do Público

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias passou a palavra ao público, questionando o Sr. Victor Branco (único elemento do público) se este pretendia que fosse lida a carta que fez chegar à Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da mesa leu a carta enviada pelo Sr. Victor Branco. -----

O Sr. Presidente da Junta acrescentou no final da leitura que o executivo poderia aprovar esta solicitação sem que esta fosse á Assembleia, contudo entendeu pertinente a discussão e apreciação da mesma pelos elementos das Assembleia.-----

Concluiu-se após a informação ser apresentada à Assembleia, que se o Sr. Victor Branco estiver completamente legal, nada o pode impedir de fazer a venda ambulante na parte exterior do parque de merendas, tendo que tirar a respectiva licença na Junta. No caso de surgirem interessados em colocar pontos de venda dentro do parque, será apresentado á Assembleia de Freguesia e discutida a melhor solução.-----

2. Período Antes da Ordem do Dia

2.1. Aprovação da ata da reunião anterior

O Sr. Presidente da Assembleia informou que no seguimento do que havia sido acordado na sessão anterior, as atas serão sempre votadas na Assembleia seguinte aquela que esta diz respeito e que as possíveis alterações/correções serão feitas posteriormente. -----

Passou-se à votação da ata da Assembleia anterior. A mesma foi aprovada por unanimidade.-----

2.2. Outros Assuntos

O ponto 2.2. Outros Assuntos, passou para último ponto da ordem de trabalhos.-----

3. Período da Ordem do Dia

3.1. Discussão e votação da prestação de contas relativas ao ano financeiro de 2014.

O Sr. Presidente da mesa passa a palavra ao executivo para uma breve explicação inicial.-----

Tomou a palavra o Sr. Tesoureiro para explicar que a junta de freguesia no ano de 2014 teve um total de receitas de 66.748€, sendo que dessas 13.001€ dizem respeito à transferência da Câmara Municipal para a moto-agrícola. Totalizando 57.244.56€ de despesas, sendo que destas 32.256.70€ trata-se de despesas correntes e 24.987.86€ de despesas de capital.-----

Acrescentou ainda que no dia 31 de Dezembro de 2014 ficou em trânsito na Caixa de Crédito Agrícola 16.933.60€ valor que inclui os 13.001€ da moto-agrícola e alguns valores que só foram levantados em 2015.-----

O Sr. Presidente da Junta acrescentou alguns esclarecimentos, justificando alguns valores que não seriam coincidentes relativamente à execução orçamental, como o caso do aumento do IMI, os valores a pagar ao POC, valores cobrados indevidamente pela EDP ou as despesas com os produtos fitofarmacêuticos que por ter sido ultrapassada a cotação orçamental desta rubrica foi descontado parte do valor gasto com herbicidas da rubrica “conservação de bens”.-----

Procedeu-se à votação da prestação de contas, esta foi aprovada por unanimidade.-----

3.2. Discussão e votação da primeira revisão do orçamento para o ano 2015.

Tomou da palavra o Sr. Tesoureiro para explicar que pelo facto de a Junta não ter a certeza de qual a data em que ia ser paga pela CM de Condeixa-a-Nova a *tranche* relativa à moto-agrícola, existe um valor um pouco superior para ser distribuído pelo orçamento no decorrer deste ano.-----

Posto isto, foi feita uma análise do orçamento anterior bem como da sua execução de forma a poderem ser reajustadas algumas rubricas, tendo sido deixada uma maior cotação na rubrica “outros serviços”, por forma a permitir alguns ajustes se necessário. Foram também aumentadas as cotações para a reparação do cemitério e para as associações.-----

O Sr. Presidente da Junta informou que o executivo orçamentou para este ano mais 100€ para cada associação da freguesia de forma a incentivar actividades como as caminhadas. -----

O Sr. Deputados Jorge Mateus interveio para realçar o valor acrescido que foi disponibilizado às associações, referindo que será relevante para as mesmas e concorda com o reforço da rubrica dos combustíveis, pois está associado às limpezas, o que será benéfico, desejando que os trabalhos nunca sejam limitados por falta de cotação orçamental numa determinada rubrica.-----

Procedeu-se à votação da primeira revisão do orçamento para o ano 2015, que foi aprovada por unanimidade.-----

3.3. Informação do Senhor Presidente da União das Freguesias, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

O Sr. Tesoureiro interveio para informar a assembleia dos valores disponíveis ao momento.-----

Março com contas consolidadas: Caixa Geral de Depósitos (567.86€); Caixa Crédito Agrícola (11.944.16€); Cofre (532.55€).-----

Valores de Abril à data da reunião: Caixa Geral de Depósitos (567.86€); Caixa Crédito Agrícola (22.659€); Cofre (585.55€).-----

O Sr. Presidente perguntou aos Srs. Deputados se tinham conhecimento ou conheciam as ZIF (Zona de Intervenção Florestal), dizendo posteriormente que havia sido contactado por uma engenheira de uma empresa interessada em avançar com este projeto nesta zona, e que segundo se informou até poderia vir a ser uma mais-valia para a freguesia.-----

O Sr. Deputado João Alves perguntou ao executivo em que consistiam estas ZIF's, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu, que são áreas florestais que pertencem a vários proprietários, que se organizam para procederem à gestão e defesa comum do seu património, sendo apontadas como a solução para ultrapassar os problemas estruturais das pequenas propriedades sem gestão florestal ou viabilidade económica.-----

O Sr. Presidente da Junta acrescentou ainda que caso esta ZIF avance, a empresa terá de se deslocar à freguesia para proceder a uma sessão de esclarecimentos à Assembleia da união de freguesias.-----

Informou o Sr. Presidente da criação de uma equipa de intervenção direta, tendo como origem um protocolo assinado com a Câmara Municipal, sendo esta iniciativa desenvolvida através dos Serviços de ação social e saúde da Câmara Municipal em parceria com a rede CLDS+ (controlo local de desenvolvimento social) do concelho, do qual a união de freguesias faz parte. Trata-se de uma equipa multidisciplinar assente numa parceria entre a junta e câmara, de forma a disponibilizar serviços descentralizados e cuidados de saúde primários. Esta equipa tem a função de diagnosticar casos que carecem de intervenção e disponibilizar serviços descentralizados nas áreas da acção Social, cuidados de saúde primários, melhoramento habitacional, atenuar necessidades básicas de alimentação, saúde, higiene e minimizar situações de isolamento promovendo a reintegração social.-----

Informou ainda que a assinatura deste protocolo tem como função colmatar carências manifestadas na freguesia, ao nível da saúde preventiva, promover orientações de carácter individual ao nível da alimentação, cuidados de higiene, com a habitação e simultaneamente aproximar as respostas sociais existentes nas freguesias em situação de isolamento geográfico e exclusão social, referiu ainda, que outro dos objetivos desta equipa, passa por divulgar os serviços existentes, tais como, a teleassistência, plano de emergência social, cantinas sociais, tarifários especiais, CPCJ, rendimento social de inserção entre outros.-----

O Sr. Presidente da Junta passou a palavra à Sr^a Secretária para explicar o que havia sido feito até à data por esta mesma equipa.-----

A Sr^a Secretária começou por dar a conhecer a constituição da mesma, sendo a constituição a seguinte:-----

- Técnicos de serviços sociais;-----
- Psicólogos;-----
- Estagiários de Gerontologia;-----
- Enfermeiros;-----
- Bombeiros;-----

Acrescentou ainda que foi feita uma calendarização por todo o concelho, sendo que todas as quintas-feiras são visitadas 2 freguesias em que vão ser tratados

estes casos. Na União de Freguesias já foram identificados alguns casos e que já foi feita uma visita aos mesmos.-----

O Sr. Presidente Informou que para os casos identificados e com prioridade de ajuda existem tarifas mais reduzidas, dando como exemplo, telefone, água, luz. Pediu que caso os Srs. deputados e o público presente conhecessem alguns casos, para fazerem chegar ao executivo.-----

O Sr. Deputado Jorge Mateus perguntou se a equipa faz os pedidos das reduções de tarifas, uma vez que as pessoas idosas têm dificuldade em tratar desses assuntos, ao qual a Sr^a Secretária respondeu que pensa que tratam dessas burocracias, mas caso não façam a própria junta o fará.-----

A Sr.^a Patrícia Paiva tomou a palavra para dizer que um dia é pouco, uma vez que em alguns casos também é necessário “educar” as pessoas para alguns cuidados.-----

O Sr. Tesoureiro tomou a palavra para dizer que é intenção da junta fazer também o acompanhamento desses mesmos casos.-----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para dar a conhecer que antes da visita da equipa, houve uma primeira conversa com as pessoas em causa, onde lhes foi detalhado todo o projeto e se os mesmos aceitavam ajuda.-----

O Sr. Presidente da Junta informou os presentes que foi apresentada queixa na G.N.R. em relação ao caminho de Vale Ladrões e ainda que as obras do Beijudo já estavam em execução.-----

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para dizer que no Largo do Beijudo foi deixado uma parte sem calçada, o que esteticamente não fica bem, mas que chegaram a acordo com o Sr. Vereador em fazer calçada no que falta.

O Sr. Presidente tomou a palavra para dar a conhecer algumas actividades desenvolvidas pela união de freguesias, sendo essas as seguintes:-----

- Arranjo de sepulturas e limpezas dentro dos cemitérios; -----
- Limpeza das aldeias em falta (Bendafé, Traveira, Casal dos Balaus e Alcouce);-----
- Colocação de herbicidas (Vila Seca, Bendafé e Bruscos);-----
- Limpeza em alguns caminhos rurais que não eram limpos á vários anos.
- Reparação do parque infantil da Bendafé, que ficará concluída no Mês de Maio;-----

- Parque de merendas de Bruscos, as obras estão praticamente concluídas;-----
- Parque de estacionamento à entrada do Ribaldo, já foi efectuado a limpeza do espaço;-----
- Limpeza do baldio na Torre em Bruscos;-----
- Reparação de alguns caminhos rurais, tais como o caminho da fonte Vila Seca, caminho do Vale da Velha em Alcouce e em Traveira foi limpo o caminho da Ribeira que vem dar à Ponte de Pau;-----

O Sr. Deputado Jorge Mateus tomou a palavra para perguntar se não estavam a pensar passar um cilindro no parque de Merendas para fazer a compactação do pó espalhado, ao qual o Sr. Presidente informou que só estavam a espera da chuva e que já tinha inclusive falado com Eng.º Braga Lopes.-----

O Sr. Deputado disse ainda que após algumas visitas ao cemitério reparou que não existia uma banca onde se pudesse efetuar os arranjos das flores, e que havendo uma banca evitava que pessoas mais idosas estarem debruçadas sobre as campas e não sendo uma obra muito dispendiosa ia ser muito útil. Sugeriu ainda a colocação de um ponto iluminação no parque de merendas em Bruscos, criando assim alguma luminosidade no parque. Acrescentou ainda que podia ser efetuada a limpeza de uns caminhos com ligação ao campo de futebol de Vila Seca, criando assim um corta-fogo para as casas mais próximas.-----

O Sr. Deputado Jaime Ricardo tomou a palavra para sugerir a limpeza dos pinheiros secos nos baldios do Beiçudo e que o dinheiro da venda podia ser usado para a conservação e preservação dos lugares em causa.-----

Final da Ata

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quatro minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia se Freguesia e pelo Primeiro Secretário.-----

Presidente da Assembleia

Primeiro Secretário
